

Avizinha-se um **novo referendo** sobre a **liberalização do aborto**.
A Associação Mulheres em Acção, de acordo com a sua carta de princípios, tem defendido sempre **o valor da vida humana**, em nome do **não-nascido** e em nome da **mulher-mãe**. E dispomo-nos a participar nesta campanha.

O que está em jogo é saber se a vida humana na sua fase inicial é merecedora de tutela. A alternativa é o aborto livre, universal e gratuito (isto é, financiado pelos contribuintes) até às 10 semanas, bem como a violência e o ultraje à dignidade da mulher que o aborto (legal ou clandestino) significa.

Não ignoramos o dramatismo frequente da condição da mulher grávida perante maternidades imprevistas. Aliás, têm sido propostas várias soluções para reconhecer e acolher na Lei essa situação. Mas coisa muito diversa seria a consagração do "direito ao aborto". Quanto mais sabemos sobre a vida intra-uterina, mais percebemos que aquele pequeno ser, velado e protegido pelo seio materno, não é apenas algo mas alguém, tem valor autónomo.

A lei não pode deixar de tutelar essa vida humana, e muito menos liberalizar a prática do aborto, oferecendo-o (literalmente) como um serviço público da saúde (!). O aborto é um mal; não pode ser aprovado, abonado ou subsidiado.

Público, 16 de Julho de 2006

Para financiar a **nossa campanha a favor da VIDA**, precisamos muito da **vossa ajuda**. Os meios para fazer chegar à opinião pública as nossas razões são muito dispendiosos. Este é talvez o combate fundamental da nossa geração. Entretanto, "no meio de tantas desgraças e verdadeiros motivos de vergonha", conforme afirmam aqueles que são a favor da liberalização, não deixa de ser honroso que Portugal defronte, em combate desigual, os poderosos deste mundo - os milionários pró-aborto, os grupos de pressão de diferentes países, as multinacionais ideológicas, o império politicamente correcto dos media, etc. - **em defesa dos direitos dos mais débeis e fracos e do respeito pelo outro**.

Contribua com o seu donativo através do

NIB: 003300004524848298305 ou através do **envio de cheque** em nome da Associação Mulheres em Acção para o endereço: Avenida da Boavista 1015, 6º, s.606- 4100-128 Porto (*emitimos recibo, para tal envie-nos, por favor, os seus dados*).

Obrigada pelo seu contributo.

Mulheres em Acção